

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da 2B Capital S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou um Lucro Líquido de R\$ 4.701 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 217.675 mil e Ativos Totais de R\$ 220.567 mil.

A Política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Não houve a distribuição dos dividendos em 2019, em detrimento a utilização do mesmo para a compensação do prejuízo fiscal.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 4 de fevereiro de 2020.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2019	2018		
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	11.588	210.893	CIRCULANTE	2.892
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	10.801	6.662	Salários a Pagar	2.123
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Nota 6)	-	202.673	Impostos, Encargos e Contribuições a Recolher (Nota 16 f)	369
Taxa Administração a Receber (Nota 7)	687	651	Investimentos - Participação Exterior (Nota 9)	331
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Nota 8)	-	799	Outras Obrigações	69
Despesas Antecipadas	95	95		
Outros Créditos	5	13	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	217.675
NÃO CIRCULANTE	208.979	6.753	Capital Social	217.675
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	208.978	6.752	- De Domiciliados no País (Nota 10)	224.167
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Nota 6)	199.709	-	Reservas de Lucros	
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16e)	4.063	349	- Prejuízos Acumulados	(6.136)
Créditos Tributários (Notas 16c e 16d)	5.206	6.403	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(356)
IMOBILIZADO	1	1		
Imobilizações de Uso	12	12	TOTAL	220.567
Depreciação Acumulada	(11)	(11)		
TOTAL	220.567	217.646	TOTAL	220.567

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2019	2018							
RECEITAS OPERACIONAIS	2.739	3.501							
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 8)	2.739	3.164							
Outras Receitas Operacionais	-	337							
DESPESAS OPERACIONAIS	(8.173)	(10.938)							
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(6.188)	(8.653)							
Despesas Tributárias (Nota 12)	(912)	(985)							
Despesa com Serviço de Terceiros (Nota 14)	(492)	(776)							
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14)	(383)	(468)							
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 9)	(197)	(52)							
Despesas de Variação Cambial Negativa (Nota 9)	-	(2)							
Despesa de Baixa de Imobilizado	(1)	(2)							
RESULTADOS FINANCEIROS	12.534	13.082							
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 11)	12.534	13.082							
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	7.100	5.645							
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16a)	(2.399)	(1.911)							
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZOS) DO EXERCÍCIO	4.701	3.734							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2019	2018		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.100	5.645		
Ajustes ao Prejuízo Líquido antes dos Impostos	187	49		
Depreciações	1	2		
Resultado de Equivalência Patrimonial	197	52		
Juros Ativos	(11)	(5)		
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	7.287	5.694		
(Aumento)/Redução de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.613	(12.497)		
(Aumento)/Redução de Outros Ativos	(3.849)	9		
Aumento/(Redução) de Passivos	46	2.000		
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.958)	(1.031)		
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	4.139	(5.825)		
Aumento Líquido/(Redução), de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.139	(5.825)		
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	6.662	12.487		
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	10.801	6.662		
Aumento Líquido/(Redução), de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.139	(5.825)		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A 2B Capital S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração de recursos de terceiros, compra e venda de títulos e valores mobiliários, prestação de serviços de consultoria e assessoria em operações e atividades correlatas aos mercados financeiro e de capitais e a participação em outras sociedades, como sócia, cotista ou acionista. A 2B Capital S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 4 de fevereiro de 2020

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2019. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.
A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros
O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).
• **Mensurados ao valor justo por meio do resultado**
Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.
São ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI. Os instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR.
Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

• **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**
São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

2.5) Determinação do valor justo
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.
As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.6) Imobilizado
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

2.7) Investimento em Controlada
É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

b) A composição do Investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Em 31 de dezembro			
				ON	PN		Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação	
							2019	2018	2019	2018
2B Capital Luxemburgo General Partner S.A.R.L (1)	181	(331)	(197)	125	-	100,00	(331)	(1.038)	(197)	(52)
Total							(331)	(1.038)	(197)	(52)

(1) Inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis.

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
a) Composição do capital social em ações				
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.				
	2019	2018		
Ordinárias	60.013.820.257	60.013.820.257		
Total	60.013.820.257	60.013.820.257		

b) **Dividendos**
Conforme disposição estatutária aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

11) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS				
	2019	2018		
Rendimento em letras financeiras	12.358	12.497		
Rendimento de aplicações em fundos de investimento financeiros	165	581		
Juros ativos	11	6		
Despesas financeiras	-	(2)		
Total	12.534	13.082		

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS				
	2019	2018		
Contribuição à Cofins	709	764		
Impostos e Taxas	76	84		
Contribuição ao PIS	127	137		
Total	912	985		

13) DESPESA DE PESSOAL				
	2019	2018		
Proventos e gratificações	4.261	6.520		
Encargos sociais	1.638	1.495		
Despesa de benefícios	289	637		
Total	6.188	8.652		

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
2BCAPITAL S.A.	8
ANDORRA HOLDINGS S.A.	6
BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA.	3
BRADESCO SA -CTVM	10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

14) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Despesa com transportes	26	25
Despesa com viagens	50	59
Despesa de serviços de terceiros	492	776
Despesa de associações de classe	18	32
Despesa com alimentação	38	41
Despesa com patrocínio	46	33
Despesas de seguros	190	242
Outros	15	36
Total	875	1.244

c) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	Saldo em 31.12.2018	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2019
Provisão publicação	723	23	(710)	36
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.531	-	(545)	4.986
Subtotal dos créditos tributários	6.254	23	(1.255)	5.022
Ajuste de valor a mercado dos títulos disponíveis para venda	149	184	(149)	184
Total dos créditos tributários	6.403	207	(1.404)	5.206

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal	Base negativa	Total	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2020	27	10	476	171	684
2021	-	-	553	199	752
2022	-	-	1.142	411	1.553
2023	-	-	730	263	993
2024	-	-	603	290	893
Após 2024	-	-	-	147	147
Total	27	10	3.504	1.481	5.022

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 4.063 (2018 - R\$ 349) refere-se a imposto de renda de aplicações financeiras e impostos de renda e contribuição social de exercícios anteriores.

f) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 369 (2018 - R\$ 1.218), referem-se a Imposto de Renda em 2018 de R\$ 927, IRRF de R\$ 91 (2018 - R\$ 79), FGTS de R\$ 16 (2018 - R\$ 21), INSS de R\$ 57 (2018 - R\$ 4), ISS de R\$ 4 (2018 - R\$ 4), Cofins/PIS de R\$ 62 (2018 - R\$ 69) e Encargos Sociais de R\$ 139 (2018 - R\$ 114).

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

b) Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

A DIRETORIA

Antonio Marcos Sapata - Contador - CRC SP 1SP212776/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da

2B Capital S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da 2B Capital S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da 2B Capital S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 19 de março de 2020



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4

Transparência na gestão financeira das empresas e democratização das informações

Tudo o que você quiser saber sobre os balanços das empresas, você encontra gratuitamente no site.

Portal do Governo | Cidadão.SP | Investe SP | Destaques

Página Inicial | Sobre o Imprensa Oficial | Minha Conta | Central de Atendimento | Fale Conosco | Ouvidoria | Transparência | SIC | Portal RH | Twitter | Facebook

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entrar | Cadastre-se

Diário Oficial | Certificação Digital | Livraria | Gráfica

Serviços da Imprensa Oficial

Diário Oficial

busca por palavra desde maio de 1891

busca por edição desde maio de 1891

Empresarial

Para ler o D.O. você precisa do leitor de PDF

Diário Oficial

Emergência do HCRP humaniza atendimento com voluntários

IPVA

Valores Venais 2018

ARTIGO 115

Cargos, Empregos Públicos e Funções-Atividades da Administração

Notificação IPVA

FINAL DE PLACA

8

CONSTITUIÇÕES

Brasil / São Paulo

negócios públicos

pesquisa de licitações, dispensas e das inexigibilidades.

saiba mais

consulta de balanços

Transparência na gestão financeira das empresas.

saiba mais

consulta de leis e decretos

Consulta a leis, leis complementares e decretos do Estado...

saiba mais

Junta comercial

Consulta a documentos e informações cadastrais de empresas registradas na JUCESP.

Consultar

e-negocios.informa

Receba antecipadamente as informações que serão publicadas no Diário Oficial.

Consultar

DO.informa

Receba antecipadamente as informações que serão publicadas no Diário Oficial.

Consultar

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ZBCAPITAL S.A.	8
ANDORRA HOLDINGS S.A.	6
BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA.	3
BRADESCO SA - CTVM	10

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 130 • Número 54
São Paulo, sexta-feira, 20 de março de 2020

Página 9

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



2B Capital S.A.

CNPJ 07.063.675/0001-29
Sede: Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.064 - Edifício Faria Lima Tower - 5º Andar - Jardim Paulistano - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da 2B Capital S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou um Lucro Líquido de R\$ 4.701 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 217.675 mil e Ativos Totais de R\$ 220.567 mil.

A Política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Não houve a distribuição dos dividendos em 2019, em detrimento a utilização do mesmo para a compensação do prejuízo fiscal. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarmos necessários.

São Paulo, SP, 4 de fevereiro de 2020.
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2019	2018		
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	11.588	210.893	CIRCULANTE	2.892
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	10.801	6.662	Salários a Pagar	2.123
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Nota 6)	-	202.673	Impostos, Encargos e Contribuições a Recolher (Nota 16 f)	369
Taxa Administração a Receber (Nota 7)	687	651	Investimentos - Participação Exterior (Nota 9)	331
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Nota 8)	-	799	Outras Obrigações	69
Despesas Antecipadas	95	95		
Outros Créditos	5	13	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	217.675
NÃO CIRCULANTE	208.979	6.752	Capital Social	224.167
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	208.978	6.752	De Domiciliados no País (Nota 10)	224.167
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Nota 6)	199.709	7.100	Reservas de Lucros	(6.136)
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16e)	4.063	349	- Prejuízos Acumulados	(10.838)
Créditos Tributários (Notas 16c e 16d)	5.206	6.403	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(356)
IMOBILIZADO	1	1		
Imobilizações de Uso	12	12	TOTAL	220.567
Depreciação Acumulada	(11)	(11)		217.646
TOTAL	220.567	217.646		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
	2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS	2.739	3.501
Recargas de Prestação de Serviços (Nota 8)	2.739	3.164
Outras Receitas Operacionais	-	337
DESPESAS OPERACIONAIS	(8.173)	(10.938)
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(6.188)	(8.653)
Despesas Tributárias (Nota 12)	(912)	(985)
Despesa com Serviço de Terceiros (Nota 14)	(492)	(776)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14)	(383)	(468)
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 9)	(197)	(52)
Despesas de Variação Cambial Negativa (Nota 9)	-	(2)
Despesa de Baixa de Imobilizado	(1)	(2)
RESULTADOS FINANCEIROS	12.534	13.082
Recargas Financeiras Líquidas (Nota 11)	12.534	13.082
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	7.100	5.645
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16a)	(2.399)	(1.911)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZOS) DO EXERCÍCIO	4.701	3.734

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.100	5.645
Ajustes ao Prejuízo Líquido antes dos Impostos	187	49
Depreciações	1	2
Resultado de Equivalência Patrimonial	197	52
Juros Ativos	(11)	(5)
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	7.287	5.694
(Aumento)/Redução de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.613	(12.497)
(Aumento)/Redução de Outros Ativos	(3.849)	9
Aumento/(Redução) de Passivos	46	2.000
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.958)	(1.031)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	4.139	(5.825)
Aumento Líquido/(Redução), de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.139	(5.825)
Caixa e Equivalente de Caixa - Início do Exercício	6.662	12.487
Caixa e Equivalente de Caixa - Fim do Exercício	10.801	6.662
Aumento Líquido/(Redução), de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.139	(5.825)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A 2B Capital S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração de recursos de terceiros, compra e venda de títulos e valores mobiliários, prestação de serviços de consultoria e assessoria em operações e atividades correlatas aos mercados financeiro e de capitais e a participação em outras sociedades, como sócia, cotista ou acionista. A 2B Capital S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 4 de fevereiro de 2020.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2019. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

• Mensurados a valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

São ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI. Os instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

• Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

2.5) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.6) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

2.7) Investimento em Controlada

É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

b) A composição do Investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Patrimônio líquido		Resultado		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação	
	Capital social				ON	PN		2019	2018	2019	2018
2B Capital Luxemburgo General Partner S.A.R.L (1)	181	(331)	(197)		125	-	100,00	(331)	(1.038)	(197)	(52)
Total								(331)	(1.038)	(197)	(52)

(1) Inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis.

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Ordinárias	60.013.820.257	60.013.820.257
Total	60.013.820.257	60.013.820.257

b) Dividendos

Conforme disposição estatutária aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo no percentual de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

11) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Rendimento em letras financeiras	12.358	12.497
Rendimento de aplicações em fundos de investimento financeiros	165	581
Juros ativos	11	6
Despesas financeiras	-	(2)
Total	12.534	13.082

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Contribuição à Cofins	709	764
Impostos e Taxas	76	84
Contribuição ao PIS	127	137
Total	912	985

13) DESPESA DE PESSOAL

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Proventos e gratificações	4.261	6.520
Encargos sociais	1.638	1.495
Despesa de benefícios	289	637
Total	6.188	8.652

14) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Despesa com transportes	26	25
Despesa com viagens	50	59
Despesa de serviços de terceiros	492	776
Despesa de associações de classe	18	32
Despesa com alimentação	38	41
Despesa com patrocínio	46	33
Despesas de seguros	190	242
Outros	15	36
Total	875	1.244

15) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2019	2018		
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Ativos:				
Banco Bradesco S.A.	6	-	5	-
Letras financeiras	200.249	12.358	199.709	12.497

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Próprias	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Totais
Eventos	224.167	(287)	(14.572)	209.308
Saldos em 31.12.2017	-	(107)	-	(107)
Ajuste de Avaliação Patrimonial de Outros Ativos	-	-	3.734	3.734
Lucro Líquido (Prejuízos) do Exercício	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2018	224.167	(394)	(10.838)	212.935
Ajuste de Avaliação Patrimonial de Outros Ativos	-	38	-	38
Lucro Líquido (Prejuízos) do Exercício	-	-	4.701	4.701
Saldos em 31.12.2019	224.167	(356)	(6.137)	217.674

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2019	2018
Lucro Líquido (Prejuízos) do Exercício	4.701	3.734
Outros Resultados Abrangentes	38	(107)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	4.739	3.627

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.8) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.9) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.10) Imposto de Renda e Contribuição Social (ativo e passivo)

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilizados com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

2.11) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Os investimentos pelo método da equivalência patrimonial estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma



2B Capital S.A.

CNPJ 07.063.675/0001-29
Sede: Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.064 - Edifício Faria Lima Tower - 5º Andar - Jardim Paulistano - São Paulo - SP

A DIRETORIA

Antonio Marcos Sapata - Contador - CRC SP 1SP212776/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da

2B Capital S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da 2B Capital S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da 2B Capital S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 19 de março de 2020

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4

25,1 MILHÕES DE INVESTIDORES QUE PODERÃO ESCOLHER A SUA EMPRESA NO PRÓXIMO ANO

Anunciando nos veículos certos, você coloca a credibilidade, a força e a abrangência de quem é líder a serviço da sua comunicação com o mercado econômico e financeiro.

ECONÔMICO **Valor + O GLOBO + Valor** ECONÔMICO RI

MUITO MAIS VISIBILIDADE PARA A SUA EMPRESA



Fontes: 1) Kantar Ibope Média BR TG 2019 II (2018 2s + 2019 1s) v1.0 - Pessoas - 2) Pesquisa Interna: Abr/19.

ANUNCIE: 11 3767.7043 • 21 3521.5500 • 61 3717.3333

www.valor.com.br/valor-ri